



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro semestre de 2012, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

Cenário Econômico

O primeiro semestre de 2012 foi marcado pela intensa volatilidade no mercado internacional, com aumento da aversão ao risco, especialmente ao longo do segundo trimestre, influenciada pelo agravamento da crise financeira na Europa e, ainda que em menor grau, pelas fragilidades da recuperação norte-americana e pelas perspectivas de desaceleração da economia chinesa. De modo geral, a inexistência de solução efetiva para a conjuntura na Zona do Euro repercutiu no recrudescimento da crise fiscal dos países do bloco. A economia norte-americana, nesse contexto, exibiu trajetória de recuperação moderada, acompanhada pela criação de novos postos de trabalho, insuficientes, contudo, para reduzir a taxa de desemprego de maneira significativa. Na China, observou-se clara desaceleração da atividade econômica no período, reflexo da perda de dinamismo do comércio internacional e do recuo na taxa de crescimento da formação bruta de capital fixo.

Em meio ao conturbado quadro internacional, de elevados níveis de desemprego e capacidade produtiva ociosa, a atividade econômica brasileira mostrou-se bastante enfraquecida, sobretudo no segmento industrial, dada a maior sensibilidade à concorrência de produtos importados e à retração da demanda externa. Contudo, diferentemente dos EUA e da Europa, no Brasil, o ritmo de crescimento econômico esteve sustentado pelo consumo das famílias, reflexo da estabilidade do mercado de trabalho, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, em um contexto de moderação de pressões inflacionárias, favorecido, especialmente, pela redução nos preços das *commodities*. Nesse cenário, as autoridades brasileiras mostraram-se empenhadas em mitigar os efeitos adversos da dinâmica externa sobre a economia doméstica, combinando maior esforço fiscal e forte atuação da política monetária. O Banco Central reduziu a Taxa Selic em 250 pontos-base ao longo deste semestre, para 8,5% ao ano. Tal redução, em conjunto com medidas cambiais adotadas anteriormente, resultou em depreciação do Real frente ao Dólar. Não obstante, a evolução recente do crédito doméstico mostrou menor dinamismo, sugerindo que os efeitos do afrouxamento monetário em curso foram restritos, em boa medida, pela elevação do comprometimento dos consumidores e da inadimplência, bem como pela maior seletividade dos bancos na concessão de crédito.

Acompanhando a dinâmica do País, a economia gaúcha também evidenciou perda significativa de ímpeto no período. Esse cenário de perda de dinamismo, apesar do comportamento favorável das vendas do comércio varejista, sustentado pela solidez do mercado de trabalho e dos rendimentos em elevados, refletiu, fundamentalmente, na estagnação da atividade industrial. Com relação ao setor agropecuário, a estagnação nas principais regiões produtoras do Estado impactou de forma significativa a produção de grãos, em especial, soja e milho. A balança comercial gaúcha registrou queda de 8,1% nas exportações totais nos primeiros cinco meses deste ano. Por outro lado, as importações recuaram 7,3% no acumulado do período, em especial de produtos intermediários para a indústria, refletindo o desaquecimento do setor no Estado.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

No primeiro semestre de 2012, o lucro líquido acumulado pelo Banrisul foi de R\$419,6 milhões, com retração de 4,3% em relação ao contabilizado no mesmo período do ano anterior, refletindo, em boa parte, a desaceleração do nível de negócios no ambiente econômico e o aumento da inadimplência. Apesar do efeito de condicionantes conjunturais, o resultado acumulado, nos seis meses de 2012, apresenta elevação das receitas de crédito, tesouraria e com serviços, parcialmente, absorvida pelo aumento de despesas financeiras, operacionais e administrativas. Desse montante, R\$130,4 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio, R\$37,2 milhões para pagamento de dividendos e R\$252,0 milhões foram os lucros retidos do período.



A valorização gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no semestre, alcançou o total de R\$1.360,2 milhões, dos quais R\$524,3 milhões ou 38,5% foram para pagamento do quadro funcional, R\$388,8 milhões ou 28,6% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$27,5 milhões ou 2,0%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$419,6 milhões ou 30,9%, para remuneração de capitais próprios.

Patrimônio Líquido

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$4.652,2 milhões. A expansão de 13,0% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 19,4% no semestre.



Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$42.723,9 milhões ao final do primeiro semestre de 2012, com incremento de 22,9% em relação aos R\$34.755,0 milhões registrados em junho de 2011, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial, do crescimento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 53,5% de operações de crédito, 34,4% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 9,1% de relações interfinanceiras e interdependências e 3,0% por outros ativos.



Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$14.690,8 milhões ao final de junho de 2012, com expansão de 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em junho de 2012, R\$22.858,9 milhões, com evolução de 21,5% ou R\$4.049,6 milhões frente aos R\$18.809,3 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 52,7% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$14.575,3 milhões para R\$16.707,9 milhões, com elevação de 14,6% ou R\$2.132,6 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em junho de 2012, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$20.415,1 milhões, representando 89,3% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.886,3 milhões, compondo 8,3% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, que exigem 100% de provisão, totalizou R\$557,4 milhões ou 2,4% do total.

Em abril de 2012, entrou em funcionamento o modelo de distribuição de crédito para o segmento empresarial baseado em *Credit* e *Behaviour Score*. O modelo favorece a mitigação e controle do risco de crédito. As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 20,9% ou R\$1.329,5 milhões e atingiram saldo de R\$7.693,4 milhões em junho de 2012, respondendo por 46,0% da carteira comercial e 33,7% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro Banrisul, com saldo de R\$5.819,4 milhões em junho de 2012, apresentaram evolução de 25,8% em doze meses.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em junho de 2012, R\$9.014,5 milhões, correspondendo a 54,0% da carteira comercial e a 39,4% do total das operações de crédito. O incremento de 9,8% ou R\$803,1 milhões em doze meses, ainda que em ritmo menor que o registrado no ano anterior, decorre, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$6.572,5 milhões ao final de junho de 2012.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.964,7 milhões em junho de 2012, 8,6% acima do obtido no mesmo mês de 2011. No primeiro semestre de 2012, o crescimento do crédito foi favorecido pela abertura de 64 novos convênios entre públicos e privados, envolvendo um total de 22.421 funcionários. Foram disponibilizadas, também, cerca de 313 mil operações pré-aprovadas para os servidores públicos da Administração Direta do Estado do RS e aos beneficiários do INSS.

O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em junho de 2012, totalizou R\$2.607,8 milhões, 8,9% superior ao registrado no mesmo período anterior.

No final de junho de 2012, o crédito imobiliário alcançou saldo de R\$2.011,6 milhões, com incremento de 37,7% ou R\$550,5 milhões em relação a junho de 2011. Entre as iniciativas implementadas no período, destaca-se a participação do Banco, como agente financeiro exclusivo, no Salão Pense Imóveis, evento que reuniu empresas do setor da construção civil, imobiliárias, divulgadores em geral de empreendimentos e de comercialização de imóveis.

O crédito rural registrou saldo de R\$1.953,9 milhões em junho de 2012, com crescimento de 50,9% ou R\$658,9 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. Durante o período, o Banrisul participou de diversos eventos e feiras ligados ao setor, destacando-se a participação na Expodireto, onde foi registrado recebimento de propostas de crédito no valor de R\$57 milhões; o programa Mais Ovinos no Campo, que superou a quantia dos R\$39 milhões em financiamentos de aquisição e de retenção de ovinos para a comercialização de mais de 254 mil animais; e no lançamento do programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em junho de 2012, o montante de R\$1.039,7 milhões, que representa incremento de 37,2% ou R\$281,7 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2011. No período, o Banrisul obteve, junto à Caixa Econômica Federal, classificação na classe de risco A, o que possibilita a contratação de novas operações com recursos do FGTS e a manutenção da classificação da Instituição como Grau de Investimento junto ao BNDES. Nesse sentido, destaca-se, ainda, a troca de posição do Banrisul no *ranking* de repasses do BNDES, passando a ocupar a 19ª posição entre os agentes repassadores, ante a 25ª posição registrada no período anterior.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$646,4 milhões em junho de 2012, com incremento de 22,3% nos últimos doze meses.

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, por meio do Programa Gaúcho de Microcrédito, liberou mais de R\$38,8 milhões em financiamentos para 4.601 tomadores distribuídos em 200 cidades. A rede de distribuição está constituída por 45 Instituições de Microcrédito (OSCEPS e Cooperativas de Crédito), em 142 cidades. A expansão segue através de parcerias com prefeituras municipais.

Recursos Captados e Administrados

Em junho de 2012, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$37.866,5 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$23.713,6 milhões em junho de 2012, com incremento de 19,8% ou R\$3.912,7 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.218,3 milhões, 19,1% da captação total ao final de junho de 2012, 14,7% ou R\$926,5 milhões acima do valor de junho de 2011. Os depósitos a prazo, que compõem 40,9% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$15.480,7 milhões, com crescimento de 29,7% ou R\$3.544,3 milhões em relação a junho de 2011. Os depósitos de poupança, 14,4% da captação total, apresentaram aumento de 5,6% ou R\$289,1 milhões, totalizando R\$5.447,8 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 7,1% do montante total de recursos, reduziram 0,7% ou R\$19,7 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.675,4 milhões.

Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Produto exclusivo do cliente Banrisul, o Banricompras efetuou, no primeiro semestre de 2012, 40,4 milhões de operações e movimentou R\$2.913,3 milhões, valores superiores em 10,5% e 14,9%, respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior.

A bandeira MasterCard, que iniciou suas operações na Rede Banricompras em maio de 2011 e atualmente possui 14.405 estabelecimentos ativos, realizou 893,4 mil transações no montante de R\$65,6 milhões no primeiro semestre de 2012. Em junho de 2011, o faturamento mensal foi de R\$500,0 mil; após um ano de movimentação, passou para R\$14,7 milhões.

Em relação ao processo de aquisição, que compõe a estratégia de desenvolvimento dos negócios da Instituição, destaca-se, no período, a instalação e atualização das versões de equipamentos POS, que permitiram o início da captura das transações com o cartão VISA no final do mês de agosto deste ano; e o início das operações do cartão VerdeCard na Rede Banricompras, parceria que permite a ampliação de opções de pagamento na Rede, oferecendo benefícios tanto para os clientes do cartão Quero-Quero VerdeCard, que ampliam suas alternativas de compras nos estabelecimentos comerciais credenciados, como aos estabelecimentos da Rede Banricompras, que passam a ter a oportunidade de vender aos 2 milhões de clientes do VerdeCard.

Correspondentes Banrisul

No primeiro semestre de 2012, a rede de Correspondentes Banrisul somou 1,7 mil conveniados. No semestre, foi registrado 30,4 milhões de transações em um montante de R\$8.251,4 milhões, volume 14,1% superior em relação ao mesmo período de 2011. No período, foram implementadas ações visando à expansão do Correspondente Eletrônico – Saque Fácil, modelo que oportuniza os serviços de pagamentos e saques exclusivamente com cartão de conta Banrisul, serviços semelhantes a um *cash dispenser*. A principal finalidade desse modelo é levar produtos e serviços do Banrisul às comunidades desassistidas, permitindo aos comerciantes conveniados aumentar a circulação de pessoas em seus estabelecimentos.

Canais Eletrônicos

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais, *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking*, recebeu mais de 59,9 mil ligações no semestre. A Agência Virtual Banrisul realizou 59,0 milhões de operações de janeiro a junho de 2012 e movimentou o montante de R\$54.243,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2011, a quantidade de transações apresentou crescimento de 21,4% e o valor movimentado expandiu 28,2%.

O Banifone, como canal de relacionamento através do qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias, por telefone, recebeu, no primeiro semestre de 2012, mais de 2,3 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 205,9 mil no personalizado, gerando movimentação financeira de R\$97,0 milhões, além das informações prestadas aos clientes.

No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica a captura de ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 697,2 mil ligações e movimentou R\$6,2 milhões.

Cartões de Crédito

A base de cartões de crédito alcançou, no primeiro semestre de 2012, crescimento de 46,5% em relação ao primeiro semestre de 2011, totalizando 504 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard. No período, os cartões possibilitaram a movimentação de R\$716,7 milhões em 8,6 milhões de transações, expansão de 50,7% e 34,4% respectivamente.

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul realizou ações buscando a qualificação e segurança nas transações, e intensificou esforços para a ampliação da base de cartões consignados. Como emissor de cartões, VISA e MasterCard, o Banco promoveu, em conjunto com as bandeiras, campanhas internas de incentivo à venda e à ativação de novos cartões de crédito, e lançou, no final de fevereiro de 2012, o Cartão Banrisul Platinum MasterCard, destinado a clientes de alta renda, que em menos de quatro meses atingiu 60% da meta; e aumentou a segurança nas transações, através da emissão, a partir de março de 2012, de todos os cartões de crédito da bandeira MasterCard com *chip*.

Para a ampliação da base de cartões consignados, o Banco efetivou novos convênios com prefeituras, órgãos da administração estadual, fundações e instituições, para a comercialização de cartão de crédito aos servidores ativos e inativos desses órgãos. Além disso, os portadores de cartões consignados também foram beneficiados com a criação de um pacote de benefícios exclusivo, com redução nas tarifas de anuidade e na taxa de juros para o parcelamento da fatura.

Seguros, Previdência e Capitalização

A estratégia de ampliação da comercialização de seguros inclui reformulação da *mix* de produtos, campanhas de vendas e metas para seguros. No primeiro semestre de 2012, o Banco lançou o Seguro Prestamista Banrisul Pagamento Único, modalidade que permite maior tranquilidade e comodidade aos clientes que contratam empréstimos, tanto parcelados quanto de parcela única. A nova linha de seguros possui prazo de até 180 meses de cobertura. Destaca-se, também, a comercialização de seguros residenciais, que apresentou expansão em função do incremento das vendas do Banrisul, seguro massificado, de fácil contratação, por meio de bilhete físico.

Em relação aos títulos de capitalização, no primeiro semestre de 2012, foram distribuídos aproximadamente R\$5 milhões em prêmios a 5.433 clientes possuidores do título de capitalização BaniCap Mais. O Produto é um título de pagamento mensal, com prazo de 84 meses e resgate de 110% do capital investido ao término do prazo.

Ações com o Poder Público

O Banrisul e a Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) assinaram, em maio de 2012, convênio para implantação da Certificação Digital IPC Brasil para uso do cartão múltiplo do Banrisul nas operações do Centro de Atendimento Virtual ao Contribuinte (e-CAC) da Receita Estadual. A parceria trará segurança nas transações via Internet, através da tecnologia do cartão com *chip*, agilidade e comodidade ao usuário. Para o Banco, o novo serviço fortalece o relacionamento com os clientes, além de ser uma inovação dentro do cartão de conta corrente Banrisul multifuncional.

Alinhado à estratégia de expansão da rede de atendimento da Instituição, o Banco ampliou e instalou pontos de atendimento em comarcas judiciais no interior do Estado. Em relação às arrecadações, no primeiro semestre de 2012, foram processados 653 mil documentos, entre taxas, custas judiciais e gerenciamento de depósitos judiciais.

O foco no segmento municipal, no primeiro semestre de 2012, esteve na ampliação da base de convênios para cartão de crédito consignado para os servidores públicos. Também, no período, foram realizados dois seminários sobre Cenários Econômicos e Fundos Previdenciários, destinados aos municípios que possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Rede de Atendimento Banrisul

No primeiro semestre de 2012, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.300 pontos, distribuídos em 455 agências (414 no Rio Grande do Sul, 26 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 1 em Miami e 1 em Grand Cayman), 261 Postos de Atendimento Bancário e 584 Pontos de Atendimento Eletrônico. Ao longo do período, foram inaugurados 14 pontos, uma agência em Joinville – SC, e 13 transformações de postos em agências, todas no Rio Grande do Sul. A Instituição possui a meta de abertura de 50 agências até o final de 2012.

Empresas Controladas e Coligadas

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No primeiro semestre de 2012, a Empresa registrou uma base de clientes ativos de 29.553 consorciados, totalizando R\$980,2 milhões em volume de cartas de crédito. Ocorreram 2.690 contemplações, colocando a disposição um volume de crédito de R\$73 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado atingiu R\$6,7 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio – Durante o primeiro semestre de 2012, a Banrisul Corretora intermediou R\$1.528,7 milhões em operações de renda variável, 21,4% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$1,0 milhão.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. – A Banrisul Armazéns Gerais registrou, no primeiro semestre de 2012, lucro líquido de R\$2,1 milhões, resultado de medidas de gestão adotadas: verticalização no armazenamento de mercadorias, ampliando a área para depósito, bem como a captação de novos clientes.

Banrisul Serviços Ltda. – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Salário, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 500 mil usuários e 6,7 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. No primeiro semestre de 2012, foram realizadas mais de 8,6 milhões de transações. O lucro líquido semestral foi de R\$9,6 milhões. A Empresa foi destaque, pela terceira vez consecutiva, em pesquisa *Top of Mind* 2012, realizada pela revista Amanhã e a empresa Segmento, na categoria Refeição Convênio.

Credimaton Promotora de Vendas e Serviços S/A (anteriormente denominada Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A) - A partir de negociações anunciadas ao mercado ao final de 2011, em março de 2012, foi efetivada a aquisição de 49,9% das ações da Credimaton. A promotora de vendas especializada na distribuição de crédito consignado está presente em cinco regiões brasileiras e representa oportunidade para o Banco de expansão da origemação de crédito, especialmente fora do Estado do Rio Grande do Sul. A inserção em outros mercados compõe a estratégia de crescimento e desconcentração geográfica do Banco.

Governança Corporativa

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratado em 2011 por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2012.

Estrutura Acionária

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.



Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No final do primeiro semestre de 2012, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$159,4 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Distribuição de Resultados



Controles Internos e Compliance

No Banrisul, a alta administração instituiu os objetivos relativos às atividades de controle e promove padrões éticos de forma a enfatizar a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Baseado na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, o Banco também adota processos e sistemas específicos com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro, conforme a Lei 9.613/98, Circular 3461/09 e demais normativos vigentes.

De acordo com as atribuições, na estrutura do Banco, a Diretoria de Controle e Risco é responsável pelo acompanhamento da implementação de metodologias e procedimentos relacionados ao monitoramento e à avaliação de controles e riscos corporativos. A área de controles possui, entre outras atribuições, a incumbência de reportar à alta administração a situação qualitativa do sistema de controles internos, monitorando fatores que possam afetar adversamente os objetivos da Instituição e assegurando que os itens requeridos pelos órgãos reguladores sejam atendidos pelas diversas áreas do Banco.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os indiretamente identificáveis, mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem.

Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Em 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, foi criado o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos".

Risco de Crédito

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco conforme determina o Órgão Regulador e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Credit* e *Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Para o segmento varejo pessoa jurídica, o Banco implementou alterações na estratégia de crédito, contemplando um número maior de avaliações baseadas em modelos de *Credit Score*, de modo a alavancar o crescimento qualificado da carteira de crédito em consonância aos preceitos de mitigação e controle do risco de crédito.

No primeiro semestre de 2012, o Banrisul intensificou a execução de projetos relacionados ao aperfeiçoamento dos controles e processos de gestão do risco de crédito, objetivando alinhar, ainda mais, as práticas da Instituição com aquelas propostas pela regulação bancária no âmbito dos Acordos de Basileia. Desse modo, foram aprovadas melhorias no processo de apuração de *rating*, visando, especialmente, praticar maior transparência, controle e integração das informações.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação e operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem, para a qual é adotada a metodologia *Value at Risk* (VaR) na apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas, e, na apuração das exposições dos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. Já a carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento. A apuração do risco é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

Na mensuração do risco da carteira *Trading*, no primeiro semestre de 2012, destaca-se a alteração do fator de incorporação do VaR estressado, na apuração das exposições com taxa de juros pré-fixada - *Pjur1*, a alteração na relação das exposições cambiais com o Patrimônio de Referência, a qual determinou que a Instituição passasse a alocar capital para a parcela *Pcam*, na proporção de 40% do total das exposições cambiais, e a inclusão no cálculo do Índice de Basileia, conforme determinam as Circulares nº 3.498/10 e nº 3.568/11 do Banco Central do Brasil.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou fazê-lo com elevadas perdas, sendo classificado em risco de liquidez de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o Risco de Liquidez de Mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou sob o efeito de alguma descontinuidade no mercado financeiro ou na economia.

Nesse contexto, o Conglomerado Banrisul mantém reserva mínima diária de liquidez para atender às obrigações contratuais e às potenciais perdas de caixa, inclusive em um cenário de estresse, permitindo embasar decisões estratégicas com agilidade e confiança de acordo com as práticas e procedimentos definidos pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A estratégia de captação da Instituição considera, ainda, nas avaliações, todas as características dos produtos, o período de retenção estimado, a diversificação e as perspectivas de mercado, no intuito de evitar descasamentos de prazos entre ativos e passivos da Instituição. Em complemento, o Banco calcula e analisa, mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço patrimonial e elabora e encaminha, ao Comitê de Riscos Corporativos, Diretoria e Conselho de Administração para apreciação, relatórios mensais sobre o gerenciamento de risco de liquidez com as informações ocorridas no período.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banrisul tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Grupo, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Para isso, o Banco realiza, também, atividades voltadas ao aculturação do corpo funcional, por meio de instrumentos de comunicação interna, além de promover módulos de treinamento direcionados a funções específicas na Instituição.

O processo de gerenciamento é desenvolvido por meio de ciclos periódicos de avaliação de riscos, dos quais os resultados das análises e os planos de mitigação são submetidos à alta administração para deliberação. Adicionalmente, estão sendo executados planos de melhorias no processo de gerenciamento de riscos, elaborados a partir de diagnóstico realizado por empresa de consultoria externa.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrim



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (cont.)

agrícola desempenha papel fundamental e a possibilidade de negócios é crescente. Nesse sentido, o Banco participou da Expodireto, da Fenasoja, da Fenarroz, da Fenasul, da Suinofest, da Fenakiwi e da Fenachim. Durante a Expodireto, com a presença da ABTI (Associação Brasileira de Transportadores Internacionais), foi lançado um novo produto, o cartão *voucher* internacional *travel-money*. O novo produto visa facilitar a participação e presença de empresas gaúchas em solo estrangeiro.

Com o propósito de consolidar a participação da Instituição em todos os setores da economia, o Banco, no período, patrocinou eventos como os tradicionais Festimilhas, de Nova Petrópolis, Fenadoce, de Pelotas, Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), na cidade de Gramado, Exposol, de Soledade, e Fiema e Expobento, em Bento Gonçalves.

Aproveitando o aquecimento do mercado imobiliário, o Banco, durante o primeiro semestre de 2012, incrementou os investimentos e a comunicação voltada a esse segmento. Destaque para a participação, como patrocinador máster e único banco presente, no Salão Pense Imóveis.

Recursos Humanos

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, contou com um quadro de 10.484 colaboradores e 957 estagiários. No período, foram realizados 763 cursos de aperfeiçoamento, com 2.738 participações. Para isso, o Banco investiu R\$6,3 milhões, dos quais R\$385,3 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$549,1 mil em programas de pós-graduação e R\$141,5 mil em cursos de idiomas.

Sustentabilidade

O Banrisul, no primeiro semestre de 2012, deu continuidade a projetos socioambientais e lançou produtos e serviços sustentáveis, com o propósito de consolidar e aprimorar os processos empresariais alinhados às práticas de responsabilidade corporativa.

No período, entre os programas e projetos desenvolvidos, destaca-se a parceria com o governo do Estado no Programa RS na Paz, oportunidade para o Banco levar seus projetos às comunidades; o Programa Reciclar, através do qual o Banco sensibiliza a preservação do meio ambiente e a geração de trabalho e renda, realizando oficinas de reaproveitamento de materiais; o Programa Sementes que, em parceria com a UFRGS, a Instituição distribui mudas e sementes de plantas nativas e mantém uma oficina de plantas alimentícias não convencionais; a ampliação do Programa Coletor de Pilhas Banrisul, atualmente presente em 24 pontos em 6 municípios; o Projeto Pescar que formou a 9ª turma de jovens no curso de Auxiliar Administrativo; o Programa Inclusão Digital que, em parceria com a Banricoop,

oferece cursos de informática para a terceira idade; e, a criação do grupo de corridas *BanriRunners*, uma iniciativa que objetiva a melhoria na qualidade de vida dos participantes e o incentivo à prática de atividades físicas.

Em relação aos produtos sustentáveis, a Instituição lançou o Pacote de Serviços Verde, abrangendo o financiamento imobiliário com redução de tarifas para edificações sustentáveis e o CDC Sustentabilidade, que tem como objetivo colaborar para um mundo mais sustentável e mostrar o comprometimento do Banrisul com o futuro.

Na busca pela transparência de informações sobre os negócios, o Banrisul prepara-se para divulgar seu primeiro relatório de sustentabilidade com a metodologia GRI - *Global Reporting Initiative*. A publicação, além de mostrar todas as ações econômicas, sociais e ambientais da Instituição em prol da sustentabilidade, também servirá para melhorar a gestão dos projetos e processos, dar continuidade e acompanhamento de indicadores, estabelecer e monitorar as metas traçadas, garantindo a efetivação e evolução dos compromissos assumidos pela Instituição.

Reconhecimentos

Janeiro/2012. **Banrisul recebeu grau de investimento da Moody's** - A agência classificadora de risco de crédito Moody's Investors Service, concedeu grau de investimento (*rating* Baa3 e *Prime* 3) em escala global, e o *rating* máximo (*rating* Aaa.br e BR-1) em escala nacional brasileira. Além desses, a Moody's atribuiu ao Banrisul *rating* de força financeira de bancos D+. Todos os *ratings* têm perspectiva estável.

Fevereiro/2012. **Banrisul avança 68 posições em ranking mundial** - O Banrisul avançou 68 posições no *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em 2012, em relação ao estudo anterior, do 319º para o 251º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance - líder mundial em avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa *The Banker*.

Março/2012. **Banrisul obtém grau de investimento estável da Standard & Poor's** - A agência classificadora de risco de crédito Standard & Poor's Ratings Services atribuiu ao Banrisul grau de investimento BBB- em escala global. Já, na escala nacional brasileira, o Banco recebeu o *rating* mais elevado possível, brAAA. Os *ratings* atribuídos são de perspectiva estável e favorecem o acesso do Banrisul a investidores institucionais nos mercados nacional e internacional.

Março/2012. **Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide** - O Banrisul foi destaque no estudo *Marcas de Quem Decide* como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco.

A 14ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas. A Instituição destacou-se como marca lembrada na categoria Ações em Bolsa e como Empresa Pública.

Abril/2012. **Banrisul consolida posição de liderança entre os bancos no RS** - O Banrisul é uma das marcas gaúchas mais lembradas entre as grandes empresas do Estado, segundo resultado da pesquisa *Top of Mind* 2012, realizada pela revista Amanhã e a empresa Segmento. No setor de bancos, a Instituição consolidou a posição de liderança, com 32,3% da lembrança dos gaúchos. O Banco também figura em 1º lugar na categoria Rede de Pagamento Eletrônico e, em 2º lugar, na categoria Caderneta de Poupança. A marca Banrisul foi lembrada, ainda, como empresa pública eficiente, empresa que investe em cultura, empresa em que gostaria de trabalhar e cartão de crédito, com destaque para o Banricompras.

Abril/2012. **Banrisul é uma das maiores empresas do mundo no ranking da Forbes** - O Banrisul figura na nova lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice *Forbes* Global 2000, divulgado pela revista americana *Forbes*. O Banco, que é uma das 33 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, aparece em 1.437º lugar, uma posição acima do *ranking* de 2011.

Maio/2012. **Ranking nacional de marcas registra aumento de 11% do Banrisul** - O Banrisul é uma das marcas de empresas mais valiosas do País em 2012, segundo *ranking* elaborado pela revista *Dinheiro* e a consultoria BrandAnalytics/Milward Brown. O resultado da pesquisa *As Marcas Mais Valiosas do Brasil* em 2012 apontou um crescimento, em relação ao ano passado, de 11% na marca Banrisul, que passou a valer US\$383 milhões. Entre os bancos, o Banrisul foi a 4ª instituição financeira de maior valor. O levantamento foi realizado com marcas exclusivamente brasileiras e de empresas com capital aberto.

Agradecimentos

Em mais um semestre de desafios e oportunidades, a Diretoria do Banco agradece aos colaboradores, pelo esforço no cumprimento de metas e resultados, aos clientes, que permitem o Banrisul seguir com a visão de ser um banco sólido e competitivo, e aos investidores e Governo do Estado, pela crescente parceria nos negócios.

Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	21.706.000	18.233.896	21.804.715	18.315.014
DISPONIBILIDADES	505.714	405.785	505.810	405.824
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	4.394.997	2.825.998	4.414.347	2.844.829
Aplicações em Mercado Aberto	4.252.841	2.545.858	4.272.191	2.564.689
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	280.140	142.156	280.140
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.374.038	3.221.915	2.385.164	3.229.975
Carteira Própria	674.292	2.119.108	685.412	2.127.162
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.397.430	1.102.807	1.397.430	1.102.807
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.246	-	21.246	-
Vinculados à Prestação de Garantias	281.070	-	281.070	-
Moedas de Privatização	-	6	-	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.199.675	2.447.772	3.199.675	2.447.772
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	156.440	204.166	156.440	204.166
Créditos Vinculados (Nota 06)	-	-	-	-
Depósitos no Banco Central	3.007.219	2.210.761	3.007.219	2.210.761
Convênios	1.630	4.194	1.630	4.194
Correspondentes	34.386	28.651	34.386	28.651
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	49.155	52.934	49.155	52.934
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.692	2.379	3.692	2.379
Transferências Internas de Recursos	45.463	50.555	45.463	50.555
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	9.555.053	8.149.240	9.555.053	8.149.240
Operações de Crédito	-	-	-	-
Setor Público	25.969	29.095	25.969	29.095
Setor Privado	9.996.917	8.559.003	9.996.917	8.559.003
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(467.833)	(438.858)	(467.833)	(438.858)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	35.817	35.840	35.817	35.840
Operações de Arrendamento a Receber	-	-	-	-
Setor Público	1.078	788	1.078	788
Setor Privado	37.557	37.526	37.557	37.526
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.818)	(2.474)	(2.818)	(2.474)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.448.295	1.080.782	1.516.169	1.134.679
Carteira de Câmbio	726.783	508.662	726.783	508.662
Rendas a Receber	47.974	42.120	45.823	39.621
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.833	5.203
Créditos Específicos	-	-	13	17
Diversos	711.875	563.937	776.251	615.902
Provisão para Outros Créditos	(38.337)	(33.937)	(40.534)	(34.726)
OUTROS VALORES E BENS	143.256	13.630	143.525	13.921
Outros Valores e Bens	2.591	2.244	2.731	2.384
Despesas Antecipadas	140.665	11.386	140.794	11.537
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.619.658	16.105.259	20.639.172	16.123.536
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	7.885.436	5.664.721	7.891.331	5.670.048
Carteira Própria	6.047.011	4.226.802	6.047.011	4.226.802
Vinculados a Compromissos de Recompra	740.130	743.701	740.130	743.701
Instrumentos Financeiros Derivativos	391.161	-	391.161	-
Vinculados ao Banco Central	693.325	626.243	693.325	626.243
Vinculados à Prestação de Garantias	13.809	67.975	19.704	73.302
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	653.632	630.024	653.632	630.024
Sistema Financeiro da Habitação	653.632	630.024	653.632	630.024
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	10.879.828	8.885.552	10.879.828	8.885.552
Operações de Crédito	-	-	-	-
Setor Público	94.833	84.659	94.833	84.659
Setor Privado	11.715.881	9.529.968	11.715.881	9.529.968
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(930.886)	(729.075)	(930.886)	(729.075)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	36.702	35.091	36.702	35.091
Operações de Arrendamento a Receber	-	-	-	-
Setor Público	2.516	2.182	2.516	2.182
Setor Privado	40.192	37.340	40.192	37.340
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(6.006)	(4.431)	(6.006)	(4.431)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.154.016	878.860	1.167.635	891.810
Carteira de Câmbio	15.255	8.360	15.255	8.360
Diversos	1.179.885	898.569	1.193.504	911.519
Provisão para Outros Créditos	(41.124)	(28.069)	(41.124)	(28.069)
OUTROS VALORES E BENS	10.044	11.011	10.044	11.011
Outros Valores e Bens	20.969	22.698	20.969	22.698
Provisão para Desvalorização	(11.210)	(12.299)	(11.210)	(12.299)
Despesas Antecipadas	285	612	285	612
PERMANENTE	645.093	645.145	280.017	316.480
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	422.905	344.183	47.782	7.660
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	416.099	337.377	40.431	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.250	12.926
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(4.899)	(5.266)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	149.036	159.076	157.926	165.974
Imóveis de Uso	120.234	120.325	130.803	130.586
Outras Imobilizações de Uso	492.626	483.745	500.123	489.162
Depreciação Acumulada	(463.824)	(444.994)	(473.000)	(453.774)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	73.152	141.886	74.309	142.846
Ativos Intangíveis	366.154	366.894	368.233	368.777
Amortização Acumulada	(293.002)	(225.008)	(293.924)	(225.931)
TOTAL DO ATIVO	42.970.751	34.984.300	42.723.904	34.755.030

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE	26.455.683	23.783.068	26.207.222	23.551.761
DEPÓSITOS (Nota 10)	15.170.332	14.351.996	14.877.898	14.096.409
Depósitos à Vista	2.677.213	2.697.783	2.675.380	2.695.066
Depósitos de Poupança	5.447.820	5.158.770	5.447.820	5.158.770
Depósitos Interfinanceiros	26.673	10.208	26.673	10.208
Depósitos a Prazo	7.018.626	6.484.701	6.728.025	6.231.831
Outros Depósitos	-	534	-	534
CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	2.137.788	1.846.508	2.071.268	1.778.916
Carteira Própria	2.137.788	1.846.508	2.071.268	1.778.916
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	294.791	-	294.791	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	294.791	-	294.791	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	261.916	284.269	261.916	284.269
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	261.813	283.548	261.813	283.548
Correspondentes	103	721	103	721
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	231.489	219.625	231.489	219.625
Recursos em Trânsito de Terceiros	230.343	219.027	230.343	219.027
Transferências Internas de Recursos	1.146	598	1.146	598
OBIGRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	926.151	670.188	926.151	670.188
Empréstimos no Exterior	926.151	670.188	926.151	670.188
OBIGRAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	375.921	337.709	375.921	337.709
Tesouro Nacional	83.620	63.691	83.620	63.691
BNDES	155.778	151.745	155.778	151.745
CEF	7.714	11.128	7.714	11.128
FINAME	128.809	111.145	128.809	111.145
OBIGRAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	11.142	14.112	11.142	14.112
Repasse do Exterior	11.142	14.112	11.142	14.112
OUTRAS OBIGRAÇÕES (Nota 13)	7.046.153	6.058.661	7.156.646	6.150.533
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados	161.371	151.787	161.371	151.787
Carteira de Câmbio	46.926	18.811	46.926	18.811
Sociais e Estatutárias	69.099	84.947	69.140	85.003
Fiscais e Previdenciárias	305.206	294.243	318.416	307.510
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	8.442	4.915
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.619.182	4.792.887	5.619.182	4.792.887
Diversas	844.009	715.986	932.809	789.620
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.862.855	7.083.103	11.862.800	7.083.593
DEPÓSITOS (Nota 10)	8.835.744	5.704.524	8.835.689	5.704.524
Depósitos Interfinanceiros	83.035	-	83.035	-
Depósitos a Prazo	8.752.709	5.704.524	8.752.654	5.704.524



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas como segue:

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	2012	2011
ATIVO		
Operações de Crédito	416.791	137.740
Operações com Sede no Brasil	344.447	78.239
Outras Operações de Crédito	72.344	59.501
Outros Ativos	35.503	34.562
Total do Ativo	452.294	172.302
PASSIVO		
Depósitos	64.952	64.674
Operações com Sede no Brasil	27.707	22.099
Outros Depósitos	40.245	42.575
Outros Passivos	241.134	354
Patrimônio Líquido	143.208	107.274
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	452.294	172.302
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	5.941	2.879
Despesas da Intermediação Financeira	(517)	(519)
Outras Despesas, Líquidas	(2.903)	(797)
Lucro Líquido do Período	2.521	1.563

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de junho de 2012, totalizaram R\$375.668 (2011 - R\$537.377), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no período de R\$19.412 (2011 - R\$17.442) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Corretora de Val. de Consórcios	Banrisul Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas						
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	-	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	77,640	-
Capital Social	26.550	70.000	134.000	147.154	125.960	-
Patrimônio Líquido	28.691	75.533	147.154	125.960	9.608	-
Lucro Líquido do Período	2.088	1.033	6.745	9.608	-	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):						
Saldos Ativos (Passivos)						
30 de junho de 2012	(68)	(66.224)	(139.482)	(160.543)	(366.317)	-
30 de junho de 2011	141	(66.785)	(129.669)	(132.130)	(328.443)	-
Receitas (Despesas)						
30 de junho de 2012	(712)	(1.236)	(4.218)	(4.335)	(10.501)	-
30 de junho de 2011	(720)	(2.464)	(5.303)	1.430	(7.057)	-
Valor Contábil do Investimento						
30 de junho de 2012	28.547	74.746	146.687	126.688	376.688	-
30 de junho de 2011	25.173	72.364	135.738	104.102	337.377	-
Resultado de Participações em Controladas						
30 de junho de 2012	2.078	1.022	6.724	9.588	19.412	-
30 de junho de 2011	453	2.538	6.778	7.673	17.442	-

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) **Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

ii) **Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/2002 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 13) como *hedge* do valor justo de passivos reconhecidos (*hedge* de risco de mercado);

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como Ativo ou Passivo não Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como Ativo ou Passivo Circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - São classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriundo da emissão da dívida denominada em USD com nominal de 500 milhões e vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrita na Nota 13. Na data de 30 de junho de 2012 os únicos derivativos em aberto referem-se aos *swaps* emitidos para proteção da dívida subordinada.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução

nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos - Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de junho de 2012, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

· Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

· Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;

· Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e

· Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) **Contingências Ativas** - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) **Contingências Passivas** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

iii) **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - As obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 600/09.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Quando o valor acumulado líquido dos ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, para cada plano, no final do período base anterior ultrapassar 10% do maior valor entre a obrigação por benefícios definidos ou o valor justo dos ativos do plano naquela data (método *corredor*), o valor excedente dos ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos como receita ou despesa ao longo do tempo de serviço médio de trabalho remanescente esperado dos funcionários que participam do plano.

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banrisul	Banrisul Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Aplicações no Mercado Aberto	4.252.841	2.545.858	4.272.191	2.564.689
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.639.556	2.545.858	1.639.556	2.545.858
Letras do Tesouro Nacional - LTN	552.225	-	552.225	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.061.060	-	2.061.060	-
Certificados Depósito Bancário	-	-	1.329	-
Outros	-	-	18.021	18.831
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	280.140	142.156	280.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	142.156	280.140	142.156	280.140
Total	4.394.997	2.825.998	4.414.347	2.844.829

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul	Banrisul Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Títulos para Negociação	2.217.905	2.185.773	2.222.077	2.187.437
Títulos Disponíveis para Venda	1.044.934	1.726.063	1.051.888	1.732.460
Títulos Mantidos até o Vencimento	6.584.228	4.974.800	6.590.123	4.980.126
Instrumentos Financeiros Derivativos	412.407	-	412.407	-
Total	10.259.474	8.886.636	10.276.495	8.900.023
Ativo Circulante	2.374.038	3.221.915	2.385.164	3.229.975
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.885.436	5.664.721	7.891.331	5.670.048

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgado pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS), o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul	Banrisul Consolidado		
	2012	2011	2012	2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.217.905	2.185.773	2.217.905	2.185.773
Ações de Cias. Abertas	-	-	4.172	1.664
Total	2.217.905	2.185.773	2.222.077	2.187.437



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

NOTA 06 Créditos Vinculados

Descrição	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2012	2011
Depósitos Compulsórios - Bacen	3.007.219	2.210.761
Depósitos à Vista e Outros Recursos	533.077	927.436
Exigibilidade Adicional	678.748	221.286
Depósitos de Poupança	1.070.021	1.022.273
Outros Depósitos	48.905	39.766
Recursos a Prazo	676.468	-
Créditos Vinculados ao SFH	653.632	630.024
Carteira Adquirida	448.519	436.172
Carteira Adquirida	203.153	177.761
Carteira Própria	1.960	16.091
Correspondentes	34.386	28.651
Convênios	1.630	4.184
Total	3.696.867	2.873.630
Ativo Circulante	3.043.235	2.243.606
Ativo Realizável a Longo Prazo	653.632	630.024

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,12% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$651.672 (2011 - R\$613.933). O seu valor de face é de R\$824.050 (2011 - R\$807.280). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	2012		2011		2012		2011		2012		2011
Emprestimos e Títulos Descontados	1.735.489	8.873.667	2.390.800	1.278.022	451.500	380.760	524.673	103.411	466.181	16.204.463	14.152.407
Financiamentos	621.899	362.844	369.109	117.027	37.620	24.252	10.681	7.358	29.254	1.580.044	1.235.773
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	401.980	610.017	596.048	151.507	69.760	46.184	36.925	13.482	32.947	1.953.850	1.205.099
Financiamentos Imobiliários	639.119	704.915	441.104	110.656	30.252	28.937	30.547	2.373	23.685	2.011.588	1.461.067
Desenvolvimento e Desenvolvimento	23.154	60.481	-	-	-	-	-	-	-	83.635	58.379
Total de Operações de Crédito	3.421.621	10.616.924	3.787.061	1.657.212	589.132	480.133	602.826	126.624	552.067	21.833.600	18.202.725
Operações de Arrendamento Mercantil	15.634	17.524	19.684	11.933	4.565	4.398	2.730	1.749	3.126	81.343	77.836
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	57.069	169.605	264.332	69.186	11.311	32.679	25.849	1.381	32	631.374	519.863
Outros Créditos - Câmbio (2)	534	3.249	3.944	2.223	1.788	272	630	335	2.224	15.199	8.888
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	297.353	-	-	-	-	-	-	-	297.353	-
Total em 2012	3.494.858	11.104.655	4.075.021	1.740.554	606.796	517.412	632.035	130.089	557.440	22.858.869	18.809.312
Total em 2011	2.933.596	8.968.690	3.116.480	1.734.747	556.849	400.699	527.843	100.790	469.618	18.809.312	18.809.312

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Rendimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	2012		2011		2012		2011		2012		2011
Parcelas Vincendadas (*)	3.494.709	11.102.374	4.062.276	1.711.164	583.270	489.801	573.311	91.470	367.633	22.476.463	18.520.200
Até 180 dias	1.390.552	2.951.632	1.732.243	747.383	248.908	220.267	243.931	32.013	94.389	7.661.318	6.480.895
181 a 360 dias	495.975	1.711.301	627.088	275.249	84.486	73.679	90.083	13.272	55.543	3.426.656	2.735.349
Acima de 360 dias	1.608.182	6.439.441	1.703.395	688.532	249.876	195.851	239.317	46.185	217.706	11.388.489	9.303.956
Parcelas Vincendadas	149	2.281	12.295	29.390	23.526	17.615	58.724	38.619	189.811	382.406	289.112
Até 180 dias	149	2.281	12.295	29.390	23.526	17.615	58.190	37.380	124.452	315.178	230.383
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	96	534	1.239	53.677	55.546	43.930
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	11.852	11.682	14.799
Total em 2012	3.494.858	11.104.655	4.075.021	1.740.554	606.796	517.412	632.035	130.089	557.440	22.858.869	18.809.312
Total em 2011	2.933.596	8.968.690	3.116.480	1.734.747	556.849	400.699	527.843	100.790	469.618	18.809.312	18.809.312

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendadas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2012	2011
Sector Público Municipal	124.396	99.877
Governo - Administração Direta e Indireta	-	-
Atividade Empresarial - Outros Serviços	-	16.847
Total Sector Público	124.396	116.724
Sector Privado	1.953.850	1.295.099
Rural	4.413.010	3.833.092
Indústria	2.576.906	2.208.506
Comércio	2.459.030	1.749.479
Serviços e Outros	9.320.089	8.145.345
Pessoa Física (*)	2.011.538	1.461.067
Habituação	22.734.473	18.692.588
Total Sector Privado	22.858.869	18.809.312

(*) Inclui R\$1.499.656 (R\$2.395.424 em 2011) de operações de compra de carteira de crédito consignado efetuados até dezembro de 2011, com coobrigação de outras instituições financeiras.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2012	2011
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	1.317.679	1.101.923
Constituição Líquida do Período	372.891	281.279
Baixas por Contas de Compensação	(238.380)	(168.469)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.452.190	1.214.733
Provisão sobre Operações de Crédito	467.833	438.858
Ativo Circulante	930.886	729.075
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	2.818	2.474
Ativo Circulante	6.006	4.431
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito	38.337	33.937
Ativo Circulante	6.310	5.958
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-

A despesa com a Provisão para Outros Créditos - Títulos e Créditos a Receber sem Característica de Crédito, em 30 de junho de 2012 é de R\$12.576.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2012	2011
Carteira de Crédito	3.494.858	6.845
Provisionamento de mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	11.104.655	0,5%
Provisão mínima requerida (Nota 03(f))	4.075.021	1,0%
Provisão Adicional (Nota 03(f))	1.740.554	3,0%
Total	606.796	10,0%
A	517.412	30,0%
B	632.035	50,0%
C	130.089	70,0%
D	557.449	100,0%
Total em 2012	22.858.869	1.328.922
Total em 2011	18.809.312	126.626

As operações de crédito baixadas a prejuízo no período findo em 30 de junho de 2012 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação montavam R\$238.380 (2011 - R\$168.469).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$65.215 (2011 - R\$66.851) no período findo em 30 de junho de 2012, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no período findo em 30 de junho de 2012 montavam R\$297.349 (2011 - R\$237.501).

NOTA 08 Outros Créditos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Carteira de Câmbio	742.038	517.022	742.038	517.022
Câmbio Comprado a Liquidar	712.936	500.005	712.936	500.005
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	-	2.621	-	2.621
Direitos sobre vendas de Câmbio	29.863	16.124	29.863	16.124
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(14.582)	(10.194)	(14.582)	(10.194)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.821	8.466	13.821	8.466
Rendas a Receber	47.974	42.120	45.823	39.621
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.222	2.499	1.071	-
Serviços Prestados a Receber	44.515	37.506	44.515	37.506
Outros	237	2.115	237	2.115
Negociação e Intermediação de Valores	237	2.115	7.833	5.203
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.833	5.203
Créditos Específicos	-	-	13	17
Créditos Específicos	-	-	13	17
Diversos	1.891.760	1.462.506	1.969.755	1.527.421
Adiantamentos ao Fundo Garantia de Crédito	27.867	47.538	27.867	47.538
Adiantamentos a Empregados	25.532	22.058	25.735	23.186
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	578	489	3.878	6.566
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	770.659	642.971	774.978	647.978
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	161.709	170.357	172.135	181.450
Impostos e Contribuições a Compensar	136.417	97.135	143.553	103.505
Pagamentos a Ressarcir	46.130	87.345	46.134	87.562
Títulos e Créditos a Receber (*)	222.016	232.438	272.736	233.443
Transações com Cartões de Crédito	129.717	89.851	129.717	89.851
Devedores Diversos - País	73.782	72.324	75.669	106.342
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 7(a))	297.353	-	297.353	-
Provisão para Outros Créditos	(79.461)	(62.006)	(81.658)	(62.795)
Com Característica de Crédito	(44.647)	(39.895)	(44.647)	(39.895)
Sem Característica de Crédito	(34.814)	(22.111)	(37.011)	(22.900)
Total de Outros Créditos	2.602.311	1.959.642	2.683.804	2.026.489
Ativo Circulante	1.448.295	1.080.782	1.516.169	1.134.679
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.154.016	878.860	1.167.635	891.810

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de junho de 2012, totalizavam R\$98.485 (2011 - R\$92.062) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$78.388 (2011 - R\$87.813) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2036.

NOTA 09 Permanente

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Participação em Controladas e Coligadas no País	416.099	337.377	40.431	-
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	375.668	337.377	-	-
Participações em Coligadas (*)	6.482	-	6.482	-
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	33.949	-	33.949	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.250	12.926
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(4.899)	(5.266)
Total	422.905	344.183	47.782	7.660

(*) Em 13 de março de 2012, o Banrisul adquiriu 49,9% (quarenta e nove por cento e nove décimos) das ações de emissão da Credmatone Promotora de



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Banricompras	54.316	48.105	54.316	48.105
Devolução de Cheques	9.220	9.296	9.220	9.296
Débitos em Conta	13.359	11.239	13.359	11.239
Serviços de Arrecadação	36.517	29.645	36.517	29.645
Transações com Cheques	5.906	6.788	5.906	6.788
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	131.593	139.742	131.593	139.742
Cartão de Crédito	6.034	4.601	6.034	4.601
Tarifas de Saques	3.083	3.611	3.083	3.611
Tarifas de Uso da Agência Virtual	2.987	2.482	2.987	2.482
Tarifas de Fiança Bancária	2.861	2.121	2.861	2.121
Outras Receitas de Tarifas	11.602	8.117	11.595	23.329
Total	277.478	265.747	277.471	280.959

Do montante de R\$277.478 de rendas do período, R\$125.409 (2011 - R\$131.328) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$152.069 (2011 - R\$134.419) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	81.042	67.877	84.733	70.644
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	51.055	39.955	51.055	39.955
Amortização e Depreciação	56.712	54.792	57.004	55.107
Aluguéis e Condomínios	30.917	28.873	30.455	28.252
Materiais	8.835	12.462	8.901	12.483
Serviços de Terceiros	93.577	68.017	95.520	69.525
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	24.666	19.883	25.049	20.249
Manutenção e Conservação	12.880	10.698	13.220	10.786
Água, Energia e Gás	10.844	10.058	10.983	10.186
Serviços do Sistema Financeiro	16.351	10.521	18.009	11.039
Outras	17.431	16.871	19.822	18.164
Total	404.310	340.007	414.751	346.390

(*) É composto principalmente por R\$4.318 (2011 - R\$3.471) de despesa com propaganda institucional e R\$16.561 (2011 - R\$14.363) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Recuperação de Encargos e Despesas	28.919	27.887	23.854	27.654
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	22	72
Cível	44	-	44	-
Outros	6.671	18.455	6.671	18.455
Perdas de Securitização	4.219	730	4.219	730
Comissão sobre Títulos de Capitalização	140	2.636	140	2.636
Tarifas Interbancárias	10.641	9.618	10.641	9.618
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	10.127	-	10.127	-
Títulos de Créditos a Receber	3.282	4.385	3.282	4.385
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	9.564	12.222	9.564	12.222
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	3.727	-	3.727	-
Outras Receitas Operacionais	31.312	36.791	32.213	37.335
Total	108.646	112.724	104.504	113.107

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Descontos Concedidos de Renegociações	25.127	5.480	25.127	5.480
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	74.472	48.203	75.138	51.499
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	1.310	2.402	1.310	2.402
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	34	-	34	-
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	44.601	1.710	44.629	1.710
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.619	1.773	1.619	1.773
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	8.761	9.764	8.780	9.776
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	2.247	2.508	2.247	2.508
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	3.643	4.091	3.643	4.091
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.355	60	1.355	60
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	7.117	-	7.117
Despesas com Processos Judiciais	2.853	4.539	2.853	4.539
Despesas com Cartões	1.748	1.773	1.748	1.773
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	1.023	3.778	1.023	3.778
Outras Despesas Operacionais	26.795	17.648	26.795	18.487
Total	195.588	110.846	196.301	114.993

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social
O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2012 é de R\$3.500.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	QN		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,52	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,47	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,74	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	507.844	14,27	174.287.223	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.556.923	100,00	200.374.180	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro semestre de 2012, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 20.264 ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em julho de 2012.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 30 de abril de 2012, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2012, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$130.439, referente ao primeiro semestre de 2012 (2011 - R\$114.277), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$52.176 (2011 - R\$45.711) (Nota 22 (a)).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Lucro Líquido do Período	419.591	438.498	419.591	438.498
Ajuste				
Reserva Legal	(20.980)	(21.925)	(20.980)	(21.925)
Base de Cálculo dos Dividendos	398.611	416.573	398.611	416.573
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	99.653	104.143	99.653	104.143
Dividendo Adicional 15%	59.792	62.486	59.792	62.486
Total dos Dividendos	159.445	166.629	159.445	166.629
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	122.245	107.033	122.245	107.033
Ações Ordinárias (R\$318,94221 por lote de mil ações)	65.397	57.294	65.397	57.294
Ações Preferenciais A (R\$318,94221 por lote de mil ações)	1.135	1.018	1.135	1.018
Ações Preferenciais B (R\$318,94221 por lote de mil ações)	63.907	55.965	63.907	55.965
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(8.194)	(7.244)	(8.194)	(7.244)
B) Dividendos Provisonados	37.200	59.596	37.200	59.596
Ações Ordinárias (R\$90,95915 por lote de mil ações)	18.651	29.879	18.651	29.879
Ações Preferenciais A (R\$90,95915 por lote de mil ações)	323	529	323	529
Ações Preferenciais B (R\$90,95915 por lote de mil ações)	18.226	29.188	18.226	29.188
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	159.445	166.629	159.445	166.629

NOTA 21 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2012, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$7.672.857 (2011 - R\$6.821.903), do qual R\$2.043.000 (2011 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$680.555 (2011 - R\$522.553), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 411.372 mil títulos de clientes (2011 - 433.755 mil).

(d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$49.347 (2011 - R\$80.712).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fundos de Investimentos (*)	5.358.754	5.490.337	5.358.754	5.490.337
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	119.680	216.043	119.680	216.043
Fundos de Ações	80.389	14.371	80.389	14.371
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	19.511	18.039	19.511	18.039
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	845.541	720.355	845.541	720.355
Carteiras Administradas	1.637.289	537.911	1.637.289	550.285
Clubes de Investimentos	-	2.688	-	2.737
Total	8.061.164	6.997.056	8.063.852	7.012.167

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 149 grupos (123 em 2011) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 29.553 consorciados ativos (23.734 em 2011).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2012 é de R\$475.495, sendo R\$131.747 com vencimento até um ano, R\$303.761 de um a cinco anos e R\$99.987 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$27.937.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	618.176	674.040	628.627	684.865
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(154.544)	(168.510)	(157.157)	(171.216)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(864)	(772)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% ..	(92.726)	(101.106)	(92.853)	(102.730)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(247.270)	(269.616)	(250.874)	(274.718)
Ajuste Multa Câmbio	(899)	(1.003)	(899)	(1.003)
Participação dos Empregados nos Resultados	12.540	9.890	12.540	9.890
Juros sobre o Capital Próprio	52.176	45.711	52.176	45.711
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	13.054	4.755	4.051	(2.847)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	3.164	(553)	5.394	1.394
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(167.235)	(210.816)	(177.612)	(221.573)
Diferido	(233.964)	(235.601)	(243.925)	(247.030)
Total	66.729	24.785	66.313	25.457

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em junho de 2012 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
--	----------	--	----------------------	--



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2011	31/12/2010
Custo dos Serviços Correntes	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(11.111)	(9.422)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	(70)	-
(Ganho) Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58 (a)	(20.527)	307
Em 31 de Dezembro	(16.272)	4.586

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de perda R\$3.209 (2010 – ganho R\$18.633).

A movimentação projetada do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	30/06/2012	30/06/2011
Ativo (Passivo) Atuarial no Início do Período.....	5.635	(15.159)
Custo dos Serviços Correntes.....	(592)	(673)
Custo Financeiro	(5.624)	(6.845)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano.....	8.681	5.556
Amortização de Perdas Atuariais.....	803	35
Benefícios Pagos.....	1.190	1.036
Contribuição Efetiva da Empresa (*).....	1.606	1.225
Ativo (Passivo) Atuarial ao Final do Período.....	11.699	(15.025)

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no semestre findo em 30 de junho de 2012 e 2011.

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	31/12/2011	31/12/2010
Taxa de Desconto.....	10,38% a.a.	10,77% a.a.
Taxa de Inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano		
Plano de Benefícios I	13,17% a.a.	13,28% a.a.
Plano Banrisulprev.....	13,34% a.a.	12,01% a.a.
Plano de Saúde.....	11,98% a.a.	10,69% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros.....	7,64% a.a.	6,59% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos.....	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade.....	AT - 2000	AT - 2000

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria - O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 30 de junho de 2012 a provisão existente para este benefício é de R\$88.739 (2011 - R\$76.646), considerando os encargos incidentes.

NOTA 24 Instrumentos e Gestão de Riscos Financeiros

A Gestão de Riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os Riscos de Mercado, de Liquidez, de Crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como Risco Operacional e de Imagem, dentre outros.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada e em metodologias estatísticas de *Credit e Behaviour Score*, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites de crédito para clientes tecnicamente pré-definidos de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/ Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito".

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo do crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob os prismas: financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos inserindo empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao Risco de Crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros - O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive os agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são monitoradas mensalmente.

iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, dentre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descaimento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de operações contratadas em moeda estrangeira com maior ênfase as exposições em dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorrente da operação de captação externa descrita na Nota 13, é administrado pelo uso de contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03.

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira Trading - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/2008, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R\$2,0213 de 30/06/2012 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Quadro 1 - Teste de Sensibilidade: Carteira Trading

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	111	704	144	959
2	25%	2.738	17.604	3.599	23.941
3	50%	5.422	35.207	7.198	47.827

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco "Moedas Estrangeiras" a maior perda esperada, que representa aproximadamente 74% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$47.827.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - O Banrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e da operação de captação externa realizada em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizada na Carteira *Banking* (Nota 13). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira "Dólar – US\$" considera a cotação de R\$2,0213 de 30/06/2012 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2012.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2012.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) 30/06/2012.

Carteira Trading e Banking				
Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Hedge	Derivativo			
	Alta do cupom de US\$	1.327.239	1.406.972	1.503.597
	Dívida			
	Alta do cupom de US\$	(1.327.239)	(1.406.972)	(1.503.597)
Dívida em US\$	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Cupom de dólar americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez – O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuída da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Circular nº 3.393/07 do Bacen, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das Posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa *Duration* das operações dentre outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2012.

Banrisul Consolidado		2012	
	2012	2011	2011
Patrimônio de Referência Nível I	4.628.145		
Patrimônio Líquido.....	4.403.715		
Contas de Resultado Credoras.....	4.227.931		
Contas de Resultado Devedoras.....	3.938.716		
Ativo Permanente Diferido.....	10.124		
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.694		
Dividendos e Bonificações a Distribuir	37.967		
Patrimônio de Referência Nível II	1.332.162		
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	16.694		
Instrumentos de Dívida Subordinada.....	1.315.468		
Patrimônio de Referência (PR)	5.960.307		
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.328.157		
Parcela Referente ao:			
Risco de Crédito (PEPR)	2.810.947		
Risco de Câmbio (PCAM).....	69.155		
Risco de Juros (PJUR).....	1.576		
Risco de Ações (PACS).....	2.303		
Risco Operacional (POPR).....	444.176		
Parcela Referente Risco da Carteira Banking (RBAN)	150.562		
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	2.481.588		
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	19,70%		
Índice de Imobilização	3,64%		
Margem de Imobilização	2.763.063		

NOTA 25 Transações com Partes Relacionadas

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1201/2012, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no período findo em 30 de junho de 2012, receita no valor de R\$5.283. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado. O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 30 de junho de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$653.632.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no período findo em 30 de junho de 2012, despesas no montante de R\$528.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 10 (dez) funcionários e recebeu 14 (quatorze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no período findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$1.762 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no período findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$2.466 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no período findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$142 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no período findo em 30 de junho de 2012, foi remunerado em R\$29 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 6 (seis) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$65.019. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028. Para a complementação de benefícios assegurados

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (cont.)****Outras Informações**

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de junho de 2012:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	237

NOTA 26 Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Em 16 de junho de 2011, foi editado pelo IASB revisão da IAS 19 - Benefícios a Empregados, a ser aplicada obrigatoriamente a partir de 01.01.2013. Esta norma revisada ainda não foi deliberada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), porém poderá trazer impactos significativos no Resultado e/ou Patrimônio Líquido do Banco quando de sua aplicação. A Administração do Banco está avaliando junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social os impactos e as medidas que deverão ser necessariamente implementadas visando a minimização desses efeitos nas Demonstrações Financeiras dos Patrocinadores.

O Banrisul, em 29 de março de 2012, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 30 de junho de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

NOTA 27 Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 06 de agosto de 2012.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, revisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 30 de junho de 2012. Com base em nossas revisões, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório da Auditoria Independente, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2012.

Claudio Morais Machado

Presidente

André Luiz Barreto de Paiva Filho

Vice-Presidente

Rafael Rodrigues Alves da Rocha

Rubens Lahude

Conselheiros

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Instituição") e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras - A Administração da Instituição e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição e das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob responsabilidade da Administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 7 de agosto de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9/C-RS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º SEMESTRE/2012

O presente resumo evidencia as principais informações contidas no relatório do Comitê de Auditoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e destina-se à publicação, em conjunto com as demonstrações contábeis de 30 de junho de 2012, em conformidade com o disposto no § 2º, do artigo 17 do Regulamento anexo à Resolução nº 3198, de 27 de maio de 2004, do Conselho Monetário Nacional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante este primeiro semestre, como já o fizera no anterior, o Comitê manteve um relacionamento bastante estreito com os diversos setores do Banco, especialmente aqueles que cuidam do controle interno e do gerenciamento de riscos.

Como convidado, um de seus integrantes participou de todas as reuniões do Conselho de Administração. O Comitê reuniu-se, também - em três ocasiões - com o Conselho Fiscal do Banrisul.

Além dos encontros regulamentares com a Diretoria da Instituição, reuniu-se, ainda, com o Diretor de Controle e Risco e com o Diretor de Tecnologia da Informação, tratando de assuntos relevantes das respectivas áreas.

Cuidando de questões relativas aos diversos riscos a que o Banco está sujeito o Comitê ouviu os Superintendentes Executivos da Unidade de Política de Crédito e Análise de Risco, da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, e da Assessoria Jurídica. Este tratou, também, juntamente com o Superintendente Executivo da Unidade de Recuperação de Créditos, da situação da cobrança dos créditos pendentes de pagamento. Em mais de uma ocasião o Comitê examinou, com o *Controller* e a Gerente Executivo da Controladoria e, ainda, com o Chefe da Auditoria Interna, questões relacionadas ao controle interno. O Superintendente Executivo da Unidade de Segurança da Tecnologia da Informação compareceu à presença do Comitê para esclarecer uma série de pontos relacionados à sua área de atuação.

Para esclarecer dúvidas de natureza contábil o Comitê ouviu, em quatro oportunidades, o Superintendente Executivo da Unidade de Contabilidade.

O Comitê reuniu-se separadamente com os responsáveis pelas quatro empresas controladas pelo Banco, a Banrisul S.A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul S.A Administradora de Consórcios e a Banrisul Armazéns Gerais S.A. e concluiu que elas apresentam boas perspectivas de ampliação de suas atividades.

Com a auditoria externa, Ernst Young Terco S.S. Auditores Independentes, o Comitê definiu um cronograma de reuniões regulares, que se revelaram importantes para o bom desempenho das duas partes. Muito contribuíram para os trabalhos do Comitê os encontros mensais que manteve com os representantes do Banco Central do Brasil.

CONCLUSÕES

Com base nas análises que procedeu, nas informações e observações colhidas nos diversos setores, notadamente junto aos gestores da Controladoria, e nos relatórios produzidos pelas Auditorias Interna e Independente, o Comitê concluiu que as práticas e processos de controles internos, assim como as políticas e estratégias de gerenciamento de risco de liquidez, de mercado e de crédito em vigor no Banrisul, mostram-se compatíveis com a natureza e a complexidade de suas atividades, sem prejuízo da necessidade de constantes aperfeiçoamentos.

Os trabalhos da Auditoria Interna são realizados de forma efetiva, respondem satisfatoriamente às demandas decorrentes de sua missão e contribuem de modo significativo para o fortalecimento do sistema de controles do Banco. Observa-se empenho na busca de avanços, tanto na metodologia de trabalho como na apresentação de seus relatórios.

Já em relação à Auditoria Independente, exercida pela Ernst Young Terco S.S. Auditores Independentes é possível afirmar que se situa em padrão adequado ao porte e características do Banrisul.

Quanto às demonstrações contábeis, a opinião do Comitê sustenta-se nas informações e observações colhidas nas reuniões mantidas com diversas unidades, em particular com a Contabilidade e a Controladoria, e nos relatórios e conclusões das Auditorias Interna e Independente, bem como na manifestação da Diretoria da Instituição. Com base nos dados assim obtidos o Comitê conclui que as demonstrações contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - data base 30-06-2012 - foram elaboradas em consonância com as normas legais e regulamentares e com as práticas contábeis adotadas no País, recomendando sua aprovação.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2012.

João Acir Verle Orion Herter Cabral Valdir Heck

DIRETORIA		CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
TÚLIO LUIZ ZAMIN Presidente	GUILHERME CASSEL IVANDRE DE JESUS MEDEIROS JOÃO EMÍLIO GAZZANA	ALDO PINTO DA SILVA DÍLIO SERGIO PENEDO ERINEU CLÓVIS XAVIER	
FLAVIO LUIZ LAMMEL Vice-Presidente	JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO JONE LUIZ HERMES PFEIFF JULIMAR ROBERTO ROTA LUIZ CARLOS MORLIN Diretores	ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER Presidente	FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA MARCELO TUERLINGCKX DANÉRIS OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA Conselheiros
		TÚLIO LUIZ ZAMIN Vice-Presidente	WERNER KÖHLER Contador CRCRS 38.534